

Junta de Freguesia

SANTA CLARA



Ata número 18

Sessão Ordinária realizada no dia 30 de setembro de 2024



1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4
5 REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2024

6
7 ATA NÚMERO DEZANOVE

8
9
10 No dia 30 de Setembro de 2024, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das
11 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos
12 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira
13 Secretária e Maria Alexandra Serrão Afonso Ribeiro de Almeida, Segunda Secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
15 Rogério Gomes dos Santos, Pedro Castelões de Almeida Sousa Matias, José António Geraldo
16 Lopes Moreira, Mafalda Alexandra Lobo Pereira, Andreia de Barros Pessoa Pires Cordeiro,
17 Bruno Filipe Esteves Medina Rôlo, Manuel da Luz do Nascimento, Ricardo Luís Correia Martins
18 de Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o Senhor Presidente da
19 Assembleia declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

21 A) Período de Intervenção do Público;

22 B) Período Antes da Ordem do Dia:

- 23 1. Apreciação e votação da ata número 18 da Assembleia de Freguesia;
24 2. Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento;

25 C) Ordem do Dia:

- 26 1. Apresentação, apreciação e votação da minuta do Contrato de Delegação de
27 Competências – Atividades de Enriquecimento Curricular Ano Letivo 2024/2025
28 e 2025/2026;
29 2. Apresentação, apreciação e votação da minuta da Adenda ao Contrato de
30 Delegação de Competências – Fundo de Emergência Social e da Recuperação de
31 Lisboa – Vertente de Apoio a Agregados Familiares (FES/RLX-AF);
32 3. Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de
33 01/06/2024 a 15/08/2024 e Informação Financeira da Junta de Freguesia de
34 01/01/2024 a 31/08/2024;
35 4. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

36 **Presidente da Assembleia** Iniciou a sessão. Passou ao ponto A da Ordem de Trabalhos. Deu a
37 palavra à Sra. Luísa Pires.

38 **Luísa Pires** Mais uma vez estava ali em representação da Quinta das Lavadeiras, e agradeceu à
39 Sra. Presidente da Junta por ter falado da Quinta das Lavadeiras na reunião descentralizada, pela
40 primeira vez falou ao Sr. Carlos Moedas os problemas para resolver, a semana passada detetaram
41 que houve uma limpeza extrema, ficou tudo muito limpo e os caixotes despejados e gostariam
42 que continuasse assim, apesar das pessoas não serem muito asseadas, na Calçada de Carriche,
43 abriram junto à paragem do autocarro no sentido Lisboa-Odivelas um buraco naquela encosta,
44 pretendia saber o que se ia passar ali, com a ciclovía na Estrada do Desvio estavam a detetar que
45 há muito trânsito a vir pelo Chapeleiro, um trânsito muito intenso nas horas de ponta, as pessoas
46 estão a fazer o desvio pela parte de cima, entram pela Quinta das Lavadeiras até à Estrada do
47 Desvio, não respeitam a sinalização, entram ali com velocidade e torna-se perigoso, a empresa
48 TVDE existente na Quinta das Lavadeiras tiram muitos lugares de estacionamento, e torna o
49 percurso do autocarro muito complicado, por vezes não consegue dar ali a volta, também
50 pretendia ver isso também resolvido, os autocarros não estão ali a cumprir horários, ao fim de
51 semana chega a estar mais de uma hora sem autocarro e durante a semana falha um, quanto ao
52 estudo do terreno que se estava a fazer na Quinta das Lavadeiras, supostamente a um prédio ou
53 dois, pretendiam saber que tipo de construção, se é social, se é para venda ou se é para alugar, já
54 tinham alguns problemas de segurança e estavam com muitos problemas de segurança,

55 principalmente na Rua Cidade de Tomar, a rua está muito escura e precisavam de uma segurança
56 mais apertada.

57 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

58 **Presidente da Junta** Há um projeto que está a decorrer por intermédio da CML, que é da EMEL
59 e não tinham conhecimento de cada passo “per si”, quanto à iluminação pública na Rua Cidade
60 de Tomar e Quinta das Lavadeiras, é da responsabilidade da CML, muitas vezes chamam à
61 atenção que há lâmpadas que não são substituídas, em relação à limpeza, o Dr. Filipe Cerqueira
62 deve ter tomado boa nota do trabalho e é para prosseguir e manter em bom estado vários locais
63 da Freguesia, as coisas são para estarem limpas sempre, as questões do estacionamento, a empresa
64 que lá está sediada tem um espaço próprio e se ultrapassa o seu espaço próprio, causa problemas
65 e à passagem do autocarro é que não poderia fazer de todo, sugeriu que esta situação seja feita
66 por escrito. Um local de tratamento de droga que era suposto ser na Azinhaga da Cidade, em que
67 reagiram e levaram o Lumiar a reagir, a CML tem uma postura de considerar que esses
68 equipamentos são para ser colocados onde ninguém quer e isso é da responsabilidade única da
69 CML, a sua opinião e transmitiu-a em vários contextos é que a droga é um problema, torna-se um
70 problema de saúde, independentemente da sua origem mas estavam em presença de uma pessoa
71 com adição, o que torna um problema de saúde pública e precisa de ser visto como tal e não se
72 deveria remeter para sítios onde ninguém quer. Existe um em Alcântara e viu-se o resultado que
73 deu, em que ficou um ambiente degradado e era exatamente o que querem fazer aqui, não vai
74 aceitar isso, já se insurgiu contra esse equipamento na Azinhaga da Cidade, se quiserem fazer isso
75 em Santa Clara vão ter uma total oposição, tanto mais que o sítio que ouviu falar que ia ser
76 colocado era muito próximo da Escola Pintor Almada Negreiros, se fizerem isso vão ter a sua
77 oposição como tiveram da outra vez em relação ao que queria fazer na Azinhaga da Cidade, a
78 população não gosta, sabem o que é pôr um equipamento daqueles à sua porta, significa que as
79 pessoas passam ali o dia, são pessoas sem ocupação que trazem para ali problemas acrescidos,
80 não vinham trazer bem nenhum para a Freguesia, esta freguesia já tinha problemas que chegue e
81 que sobre, fruto dos realojamentos da forma como foram feitos e estavam a lidar com eles da
82 forma que podiam, mas é tudo menos fácil e que não viessem pôr mais problemas, ninguém tem
83 o direito de o fazer, não queiram limpar umas zonas para estragar as outras, da porta deles afastam-
84 nos e se considerarem um problema de saúde pública, que seja tratado em todos os centros de
85 saúde de Lisboa e então problema já se dispersava e com o apoio de assistentes sociais que os
86 motivassem para o tratamento em vez de estarem a estragar determinados ambientes que não lhes
87 importa que sejam estragados, estragam esses ambientes e nem sequer lhes constroem as vias de
88 comunicação que seriam fundamentais para promover a saída desses ambientes fechados,
89 pessoalmente discorda desse modelo.

90 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Filipe Cerqueira.

91 **Filipe Cerqueira** Relativamente à situação dos carros, falaram com o senhor do armazém e o que
92 ele disse é que à noite não tem nenhum carro na rua, ficam todos dentro do armazém, sobre a
93 questão da segurança, tiveram uma reunião com a PSP e o que foi transmitido é que iam fazer
94 uma patrulha intensiva, pelo menos durante uma semana e o que foi falado é que iam passar a pé
95 pelas arcadas, pelo menos 2 a 3 vezes por dia.

96 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. José Henriques.

97 **José Henriques** Morava perto dos contentores do lixo, de manhã a higiene urbana despejou os
98 contentores, na parte da tarde encheram os contentores e também mandaram para lixo para o chão,
99 chamou à atenção e foi ameaçado. Em relação ao Centro de Atletismo, agradeceu ao Executivo
100 todo o apoio que foi dado em 2024, atribuíram a ida à Polónia e a Porto Santo 1500 euros, e
101 atribuíram 1000 euros para a ida à Suécia, quando vão às provas e podem não ter sorte, mas
102 trabalham para isso, a Orlete foi ao campeonato do mundo na Polónia e ganhou os 5000 e 10000
103 metros de pista coberta, foi ao Porto Santo e ganhou os 10000 e 20000 metros por equipas, foram
104 a Gotemburgo, na Suécia, ganhou nos 10 km de estrada, ganhou os 5 km em pista, em que bateu
105 o recorde nacional e os 20 km em pista, também com recorde nacional, o conjunto destas provas
106 todas, 2 campeonatos do mundo e 1 da Europa, ganhou 7 medalhas de ouro individuais e 2
107 coletivas.

108 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

109 **Presidente da Junta** O apoio que a Junta dá ao Centro de Atletismo das Galinheiras é já habitual,
110 tem-se repetido ao longo dos anos, mas o Centro de Atletismo tem apresentado resultados
111 excepcionais, o que a Junta de Freguesia tem feito não é mais do que o seu dever de apoiar uma
112 instituição da sua freguesia que tem tido estas performances.

113 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

114 **Bruno Rolo** Em relação à sala de injeção assistida, prestava a sua discordância até porque não
115 estavam a discutir opiniões pessoais, o que o choca não é a Sra. Presidente da Junta ter a sua
116 posição pessoal sobre a matéria, a Sra. Presidente da Junta, enquanto representante do órgão Junta
117 de Freguesia de Santa Clara pôr em causa toda a estratégia que os técnicos que andam numa vida
118 dedicada a estudar o fenómeno da toxicod dependência e o tratamento das toxicod dependências,
119 manifestando-se sistematicamente, o que é natural é que se ponham salas de tratamento de
120 toxicod dependência onde os toxicod dependentes existem, que é onde se vende droga, lamentava
121 que oficialmente a Junta de Freguesia de Santa Clara tem esta posição, que a Sra. Presidente da
122 Junta enquanto cidadão tenha essa opinião, é legítimo, agora politicamente e formalmente afirmar
123 num órgão autárquico desacreditar o plano nacional e a estratégia de combate às
124 toxicod dependências, considerava isto um absurdo, o Dr. João Goulão que é um especialista da
125 matéria, que defende uma série de estratégias que pelos vistos são difíceis de serem
126 implementadas, porque a população é pouco esclarecida sobre a matéria, não percebe o risco e
127 benefício do tratamento e o que vê é o risco e não o benefício, também lamentava que por questões
128 políticas o Sr. Presidente da CML e o Sr. Presidente da Junta do Lumiar, que tem mais
129 responsabilidades, porque é médico de saúde pública, tenham prometido à população que se
130 ganhassem às eleições, que um dos pontos em que faziam questão era a suspensão do plano de
131 estratégia de recuperação, mas isto tem que ser em algum sítio, e não é verdade que quem decide
132 isto era só para varrer para debaixo do tapete, porque há pessoas que são especialistas na matéria
133 e há outras que não são mas informam-se, quando estavam ali como eleitos deixavam de ter
134 opinião pessoal, estavam ali a representar as pessoas que os elegeram e também os ideais políticos
135 para transformar a sociedade, a sua opinião e a opinião da sua bancada é fundamentada em
136 especialistas da matéria, por isso tem que se esclarecer as pessoas e informá-las.

137 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

138 **Presidente da Junta** O Sr. Bruno Rolo disse que tem o direito a apresentar a sua opinião e
139 também está a utilizar um espaço público e a Presidente da Junta não tem o direito de apresentar
140 a sua opinião pessoal, que representa um eleitorado que ele não representa, porque não teve a
141 mesma votação e não tem a mesma função, mas não representa a sua função pessoal, eram 5
142 pessoas no Executivo e o que têm dito sempre em todos os contextos que têm falado era
143 exatamente o que tinha acabado de dizer e tinha todo o direito de ter a sua opinião, mesmo que
144 ela fosse contrária ao de todos e a sua opinião é que acha que há um problema de saúde pública,
145 mas não fazia sentido que Lisboa inteira, com as características que tem em termos geográficos e
146 demográficos ter dois locais, um em Alcântara e outro em Santa Clara para ter centenas de
147 drogados, se há um problema de saúde, que seja tratado pelos centros de saúde dispersos por
148 Lisboa inteira, assim tinham a desmistificação do problema, assumiam o problema como outro
149 problema de saúde qualquer, falar nas coisas faz sentido, tratar dos problemas faz sentido, o que
150 não faz sentido é remeter todos os problemas para o mesmo sítio.

151 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

152 **Bruno Rolo** A decisão de construir um centro de injeção assistida foi uma forma de evitar que as
153 pessoas se andassem a injetar atrás dos arbustos, o partido que estava no Governo quando se
154 encomendou esta medida foi o PS, também era o PS que estava na CML quando se implementou
155 esta medida e a decisão, pelos vistos haviam vários Partidos Socialistas com várias ideias sobre a
156 mesma problemática, porque quem tomou as medidas foi o governo do PS e a câmara do PS, e a
157 Junta do PS está a contradizer tudo o que o PS disse.

158 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

159 **Presidente da Junta** O Partido Socialista não é o Partido Comunista, o Partido Comunista são
160 todos a uma única voz, o Partido Socialista tem várias vozes, porque as pessoas sabem pensar e
161 pensam por si, e Santa Clara nunca esteve de acordo com isso e a Câmara de Lisboa já pagou a
162 fatura, porque perderam as eleições.

163 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

164 **Ricardo Duarte** O que ouviram da Sra. Presidente da Junta é o mais populista que ouviu nos
165 últimos tempos, se há um problema, esse problema tem que ser tratado, e é muito mais grave
166 quando não é abordado corretamente, e a Sra. Presidente da Junta tem uma posição
167 completamente contrária aquilo que o Partido Socialista defende.

168 **Presidente da Assembleia** Estudou a fundo o fenómeno da toxic dependência, viveu durante três
169 meses como sem-abrigo nas ruas de Lisboa, foi um dos conselheiros de um membro do governo
170 entre 1999 e 2001 que definiu a nova estratégia sobre droga, e defendeu já nessa altura as salas
171 de chuto em Lisboa e no resto do país para uma intervenção de saúde pública das doenças
172 infectocontagiosas, na altura já colocavam o problema das rouletes, primeiro as pessoas não
173 queriam e depois sentiam uma coisa útil. Passou ao ponto B da Ordem dos Trabalhos - Período
174 Antes da Ordem do Dia. Passou ao ponto 1 do PAOD - Apreciação e votação da ata número 18
175 da Assembleia de Freguesia. Submeteu à votação, ao qual foi aprovada com 10 votos a favor, 6
176 do PS, 1 do CDS-PP, 1 do PSD, 1 do BE e 1 do Chega e 1 abstenção do PCP. Passou ao ponto 2
177 do PAOD – Moção de censura – Acumulação de cargos que gera conflito de interesses para a
178 Freguesia de Santa Clara e recomendação – Código de conduta Freguesia de Santa Clara,
179 apresentada pelo Chega. Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

180 **Manuel Nascimento** A acumulação de cargos que gera conflito de interesses para a Freguesia diz
181 respeito ao Sr. Amândio Silva no seu envolvimento com o Centro de Atletismo das Galinheiras
182 em dissonância ao seu cargo como 2º vogal no desporto, neste seguimento considera que os
183 elementos do Executivo não devem fazer parte de atividades desportivas para não desrespeitar o
184 código de conduta da Freguesia de Santa Clara.

185 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

186 **Mafalda Lobo** Relativamente a esta moção de censura, do ponto de vista do PSD não há qualquer
187 incompatibilidade de cargo, pode ser uma questão de ética mas isso depende da consciência de
188 cada um, mas em termos jurídicos não há qualquer incompatibilidade, nesse sentido o PSD irá
189 votar contra, obviamente que o Sr. Amândio Silva, no exercício das suas funções na Junta de
190 Freguesia, sabendo que o Centro de Atletismo das Galinheiras pede verbas para determinadas
191 atividades, terá que não se pronunciar pelo voto.

192 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

193 **Ricardo Duarte** Relativamente a este tema, resolvia-se de uma forma simples que tem a ver com
194 aquilo que foi apresentado, que foi o regulamento de apoio aos clubes e entidades, já foi feito um
195 esforço pelo Executivo em apresentar um regulamento, mas ainda caía na subjetividade e não
196 resolvia a questão, nesta situação parece-lhe que foi criada uma tempestade num copo de água,
197 além de que a própria formulação do documento, que uma moção de censura é para censurar algo
198 e não se entende o que é proposto à votação e recomendava para que não houvesse problemas em
199 questões que já são antigas em relação às entidades e as que não são, que seja criado um
200 regulamento com critérios e objetivos mensuráveis e que a partir daí seja feita essa atribuição.

201 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

202 **Rogério Santos** Não existe qualquer incompatibilidade e quando o Executivo vai tratar de
203 matérias, esse elemento do Executivo não participa na votação.

204 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

205 **Bruno Rolo** Dirigiu-se ao Sr. Manuel Nascimento, dizendo-lhe “Bem vindo ao poder local
206 democrático”, há 50 anos que a base do poder local foi o associativismo, na maior parte das juntas
207 de freguesia do país, os eleitos quando ainda não havia dinheiro nas juntas de freguesia, em que
208 era tudo por amor à camisola, se não fosse o associativismo e as coletividades o poder local
209 democrático não teria existido, pelo menos junto da população com a proximidade, o poder local
210 nas freguesias andou sempre de mãos dadas com o associativismo e o contexto económico das
211 freguesias mudou, a profissionalização do poder local pode trazer vantagens mas também
212 desvantagens, ao PCP não faz sentido ser apresentada uma moção de censura que possa de alguma
213 forma impedir a liberdade do associativismo de qualquer cidadão, independentemente do cargo
214 que ocupe como eleito, só por essa premissa considera anticonstitucional, presumia que quando
215 o Chega apresenta esta moção, desconhece o Sr. Amândio Silva mas ele anda no poder local há
216 vários anos e já foi dirigente de várias coletividades, achava necessário haver um código de
217 conduta dos eleitos mas não era a apresentar moções de censura que resolvia o problema, era que
218 as pessoas fossem responsabilizadas pela sua conduta no exercício dos cargos que ocupam e nas

219 votações cabe-lhe abster-se em matérias em que seja parte interessada, e neste sentido não podiam
220 acompanhar esta moção.

221 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

222 **Manuel Nascimento** O que não concordava é que alguém com o pelouro do desporto, que está
223 no Executivo e que tem a capacidade de se pronunciar as verbas atribuídas a uma coletividade e
224 a opinião é que deve ficar no bom senso da pessoa prevaricar ou não prevaricar, vá-se lá saber
225 porque é que Portugal está cheio de clubes, porque a possibilidade de corromper ou ser
226 corrompido acontece.

227 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

228 **Presidente da Junta** A pedido do Sr. Amândio Silva e também segundo o que lhe foi dado
229 apreciar, desde sempre que o Sr. Amândio Silva foi dirigente e cofundador do Águias da Charneca,
230 é do conhecimento público, quando chegou à Junta de Freguesia da Charneca, era prática corrente
231 os autarcas, incluindo os próprios presidentes serem dirigentes de várias associações, a própria
232 não foi e não quis mas assistiu a isto de uma forma generalizada, de facto o Sr. Amândio Silva
233 tem o pelouro do desporto, assim como o Sr. Eng. Coutinho, é um pelouro que está distribuído, o
234 Sr. Amândio não deu conhecimento à Junta que era dirigente do Águias da Charneca porque todos
235 sabiam, quando ele passou a exercer as funções de vogal do conselho fiscal do Centro de
236 Atletismo das Galinheiras, com posse tomada a 30 de Junho p.p. informou a Junta de Freguesia
237 desse acréscimo de funções e a partir disso, sempre que se tome deliberações que envolvam os
238 clubes em concreto, sai da sala e não toma parte das decisões e deixa que os outros quatro
239 elementos decidam como bem entenderem, sem qualquer influência ou pressão, lamentava que
240 se procurasse utilizar uma coisa que é perfeitamente legal para dar a ideia de que a Junta de
241 Freguesia não é transparente e isso sim não era ético e era intencional, este tipo de tradição é uma
242 linha muito ténue de seriedade e honestidade da transparência, que está frisado no código de
243 conduta que foi apresentado.

244 **Presidente da Assembleia** Submeteu a votação a moção e a recomendação, ao qual foi rejeitada
245 por maioria, com 10 votos contra, 6 do PS, 1 do PCP, 1 do CDS-PP, 1 do BE e 1 do PSD e 1 voto
246 a favor do Chega. Passou à moção - Pela disponibilização de alojamento a professores/as
247 deslocados e colocados no concelho de Lisboa, apresentada pelo BE. Deu a palavra ao Sr. Ricardo
248 Duarte.

249 **Ricardo Duarte** A falta de professores em Lisboa em grande medida deve-se ao alojamento, fruto
250 de políticas erradas e neste momento o preço das casas é absurdo e professores que não sejam
251 residentes em Lisboa é incompatível com o ordenado que eles têm, a CML começou a
252 disponibilizar alojamento a preço acessível que não exceda os 30% do rendimento do ensino
253 básico e secundário que residam fora da área metropolitana de Lisboa.

254 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

255 **Mafalda Lobo** Relativamente a esta moção, o PSD vai votar contra a menos que o Sr. Ricardo
256 Duarte faça uma alteração, porque está a imputar responsabilidades ao Executivo da CML pelo
257 problema dos professores, isto é um problema que se arrasta à vários anos, todo este problema se
258 tem vindo a agravar, o PS desde 1995 que governa há quase 30 anos, as políticas ligadas à
259 educação e ligadas à colocação dos professores não é um problema recente, em 19 de Setembro
260 de 2023, a CML e a Direção Geral da Administração Escolar celebraram um protocolo com a
261 divulgação de um programa municipal de apoio ao rendimento aplicável aos professores
262 deslocados em Lisboa, válido por dois anos e considerada a renovação, existem neste momento
263 dois programas de acesso à habitação, que é o subsídio municipal do rendimento acessível e
264 programa de renda acessível, qualquer professor deslocado pode candidatar-se a estes programas,
265 o PSD contesta porque estavam a discriminar, os professores deslocados que são colocados em
266 Lisboa que querem ter acesso ao rendimento acessível mas também não podiam esquecer os
267 professores que estão deslocados em Lisboa e que pagam rendas altíssimas e que também querem
268 ter acesso à habitação acessível, para implementar esta medida têm que considerar todos os
269 professores, se o BE fizer a alteração, votarão a favor, no ponto 6 parecia-lhe que havia ali uma
270 incoerência, no ponto 9 não compreende o que é que pode criar problemas noutras disciplinas, no
271 ponto 10 diz que o Presidente da Câmara prometeu, isto era um problema da tutela, não é o
272 Presidente da Câmara que tem que resolver o problema das casas para os professores deslocados,
273 isto era um problema da tutela e com políticas de habitação que nunca foram cumpridas e que

274 nunca foram pensadas seriamente para os professores, tinham que ser honestos naquilo que
275 escrevem e que propunham e não atacar o Executivo da CML.

276 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

277 **Bruno Rolo** Não percebeu qual era a proposta do PSD de alteração, o PS e o PSD governam há
278 50 anos e a política de educação vai de mal a pior. A questão da desigualdade dos professores
279 parece uma falsa questão, os professores de Lisboa secalhar têm outras opções, quem é deslocado
280 não consegue depois suportar as rendas porque havia professores que queriam vir para Lisboa,
281 não há professores suficientes para as escolas todas e os preços da habitação em Lisboa são muito
282 superiores ao resto do país, e por exemplo ganharem 1000 euros e pagarem 900 euros e ficarem
283 com 100 euros para comer ficam onde estão, os alunos de Lisboa estão a ser prejudicados neste
284 momento por causa das políticas educativas de não apoiar os professores, e a educação é virada
285 para os alunos, os professores são uma ferramenta para educar a população estudantil, a questão
286 de se apoiam uns têm que apoiar outros, então também tinham que apoiar os médicos, os
287 enfermeiros e todos os que vivem em Lisboa, mas a questão que estavam ali a falar era que a
288 educação em particular reflete-se em falta de professores que criam deficits de escolaridade dos
289 alunos na capital do país, portanto tinham de pensar nos alunos, compreendiam que não haviam
290 medidas que resolvessem tudo simultaneamente, mas tinha que se começar por algum lado, não
291 responsabilizar o Presidente da Câmara, quem não quer ser responsabilizado não faz promessas,
292 era correto que não era responsabilidade da CML, mas se faz promessas que não são da sua
293 responsabilidade têm que ter capacidade para as cumprir, mas tinha que ser resolvido alguma
294 coisa e tomarem uma posição, estavam preocupados porque há muitos alunos que vivem em Santa
295 Clara que neste momento não estão a ter aulas nas disciplinas nucleares como Ciências,
296 Português, Inglês e Matemática porque não há professores nas escolas da Freguesia onde eles
297 estão a estudar, o PCP acompanha as preocupações da moção.

298 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

299 **Manuel Nascimento** ...microfone desligado 1:19:34 a 1:20:30.

300 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

301 **Ricardo Duarte** O que estava em causa eram os alunos que não tinham professor, ainda bem que
302 o PSD está preocupado com a habitação em Lisboa, o que também os preocupava mas isso era
303 outro assunto e era factual que havia mais alunos sem professor este ano do que no ano passado,
304 e era factual que o Governo era do PSD e do CDS/PP, no ano passado apresentou um documento
305 idêntico e aí o Governo não era do PSD e do CDS/PP, não disse que o problema não começou
306 agora, infelizmente é um problema que se agrava de ano para ano, mas o governo que está
307 atualmente é o do PSD e CDS/PP, e o Sr. Presidente da CML prometeu, além de se não se perceber
308 qual era a alteração que pretendiam, não há razão para alterar e era de facto uma situação
309 gravíssima e a maioria das situações em que os alunos estão sem professores na área metropolitana
310 de Lisboa e em Lisboa em particular, é um problema real e é um problema que podem atacar no
311 momento para resolverem o problema.

312 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

313 **Mafalda Lobo** Pretendia saber quando é que foram feitas essas promessas, porque no jornal
314 Observador de 12 de Setembro de 2024, diz que a CML assegurou esta quarta-feira a continuidade
315 do apoio a profissionais deslocados na cidade, nomeadamente professores através do subsídio
316 municipal ao arrendamento acessível e do programa “Renda Acessível” e estava aberto aos
317 candidatos que querem vir dar aulas a Lisboa e candidataram-se a estes dois programas e poderão
318 beneficiar destas rendas, em Novembro irá abrir um novo período de candidaturas ao apoio às
319 rendas destinado a todos os interessados, incluindo profissionais deslocados, falava muito com
320 muitos professores da área metropolitana de Lisboa que estavam a dar aulas há vários anos e têm
321 rendas elevadíssimas que lhes custa imenso a pagar e se pedirem o subsídio, é lhes dado o subsídio
322 que é dado a qualquer profissional, mesmo que deslocado, estavam a concertar ideias para haver
323 habitação acessível, não só para os deslocados mas que todos tenham acesso a essa habitação
324 acessível, porque de facto os salários são precários, e pelo mercado do arrendamento, as rendas
325 não são suportáveis, mas também desde Outubro de 2021 a CML atribuiu 1564 subsídios de apoio
326 à renda, o que corresponde a um valor de cerca de 2,8 milhões de euros, referindo que todos os
327 agregados, inclusive profissionais deslocados que se candidataram obtiveram este financiamento,
328 em reunião pública do Executivo Municipal foi aprovado no dia 12 de Setembro uma moção do

329 BE para instar o Governo a disponibilizar alojamento de preço acessível, isto não era uma matéria
330 que seja da competência da CML, envolvem outros poderes políticos, obviamente que a falta de
331 professores em algumas disciplinas era grave, mas isto já era um extrapolar mais alargado que
332 tinha a ver com os grupos de recrutamento dos professores, há falta de professores em certas
333 disciplinas porque não há nas faculdades mestrados de ensino em determinadas disciplinas, neste
334 momento há poucas vagas e isto é também um problema governamental da tutela que tem que
335 abrir vagas para os mestrados de ensino em certas disciplinas, não era só a deslocação, há aqui
336 um conjunto de medidas que têm que ser pensadas, ponderadas e que os professores deslocados
337 só não vêm para Lisboa por causa do custo elevado das casas, é porque não é para esses grupos
338 de recrutamento que eles têm formação, e gostava que o Sr. Ricardo Duarte dissesse quais foram
339 as promessas feitas.

340 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da moção “Pela disponibilização de alojamento a
341 professores/as, deslocados e colocados no concelho de Lisboa”, apresentada pelo BE, ao qual foi
342 aprovado por maioria, com 8 votos a favor, 6 do PS, 1 do PCP e 1 do BE, e 3 abstenções, 1 do
343 CDS/PP, 1 do PSD e 1 do Chega. Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

344 **Mafalda Lobo** O PSD votará a favor se for feita a alteração que todos os professores deslocados
345 e o que neste momento estão a dar aulas em Lisboa e que também querem ter acesso à habitação
346 acessível.

347 **Presidente da Assembleia** Passou para o ponto C – Ordem do Dia. Passou ao ponto 1 -
348 Apresentação, apreciação e votação da minuta do Contrato de Delegação de Competências –
349 Atividades de Enriquecimento Curricular Ano Letivo 2024/2025 e 2025/2026. Deu a palavra à
350 Sra. Presidente da Junta.

351 **Presidente da Junta** Trata-se de um acordo entre a CML e as Juntas de Freguesia de Lisboa no
352 sentido de transferir para as Juntas as tradicionais atividades de enriquecimento curricular, que
353 são destinadas às escolas básicas, a Freguesia de Santa Clara tem 5 escolas básicas e a verba a
354 transferir é no total de 233700 euros a distribuir conforme consta na pág. 3, pelas várias escolas
355 em função do número de alunos, achava que era um acordo adequado porque transfere uma
356 atividade de mais proximidade, logo de mais sensibilidade face aos problemas de cada escola, e
357 as Juntas de Freguesia ficam mais capacitadas para desenvolver estas atividades de apoio às
358 escolas e por esta via e com o apoio financeiro da CML as Juntas vão passar a fazer esta
359 colaboração, proponham à Assembleia a aprovação deste CDC nos termos que referiu.

360 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

361 **Bruno Rolo** Pretendia saber se este CDC das AEC's já alguma vez tinha sido passado para a Junta
362 diretamente nestes termos, porque a ideia que tinha era que a Junta delegava depois
363 subcontratando uma empresa para fazer estas atividades, a sua dúvida era se a Junta recebia
364 dinheiro da CML ou se delegava diretamente a outra entidade, e se o valor era equivalente por
365 aluno, se manteve ou se subiu ou se desceu em relação aos anos anteriores, sempre foram
366 favoráveis às delegações de competências e não se iam opor para que haja um reforço de verbas
367 à Freguesia para fazer uma atividade necessária como tem sido nos últimos anos.

368 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

369 **Presidente da Junta** Antes desta nova modalidade, as Juntas já recebiam da CML verbas
370 destinadas às escolas, as juntas de freguesia funcionavam como um mero meio de transmissão da
371 verba, que já vinha cada uma delas alocada a cada escola, e a Junta promovia a movimentação
372 dessa verba para cada escola, e através da empresa Educar a Sorrir, que ao longo destes anos tem
373 feito um ótimo trabalho, a esse nível não haveria muita diferença, a diferença é que a verba vem
374 para a Junta de Freguesia e é a Junta a fazer a gestão, há mais um papel acrescido aquele que
375 existia antes, não há uma diferença de cooperação mas de grau significativa, a verba não se alterou
376 mas a Junta passa a exercer um papel mais direto e mais cooperante, embora já o fizessem através
377 das psicólogas de forma permanente e em articulação com os professores na identificação dos
378 problemas e no encaminhamento dos problemas, e também no interface com as famílias.

379 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

380 **Ricardo Duarte** Este tipo de delegação de competências faz todo o sentido, porque quem conhece
381 melhor a realidade da Freguesia terá sempre maior facilidade de gerir este tema do que
382 propriamente a CML centralizada, e a uniformidade é para todo o território.

383 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

384 **Presidente da Junta** Também já vinha sendo feito este apoio às famílias carenciadas, com verbas
385 recebidas da CML e através da identificação dos problemas in loco pela psicólogas da Junta de
386 Freguesia, e que promoviam a atribuição da verba atribuída pela CML, todos estes papéis de
387 natureza social a Junta já os vinha a desempenhar através das suas psicólogas, umas afetas à área
388 da Educação e outras afetas à área da Ação Social.

389 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do documento, ao qual foi aprovado por
390 unanimidade. Passou ao ponto 3 da Ordem do Dia - Apreciação da Informação Escrita da
391 Presidente da Junta de Freguesia de 01/06/2024 a 15/08/2024 e Informação Financeira da Junta
392 de Freguesia de 01/01/2024 a 31/08/2024. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

393 **Presidente da Junta** Em termos de recursos humanos, são 123 profissionais no quadro, sendo 17
394 técnicos superiores, 21 assistentes técnicos, 85 assistentes operacionais e 50 colaboradores em
395 regime de prestação de serviços, porque estão em atividades não permanentes, em termos de ação
396 social, consultas de tratamento oral implementado na Rua Tito de Moraes, consultas de psicologia
397 e terapia da fala, prossecução junto da CML do projeto “Ruas Limpas, Ruas Seguras”, no âmbito
398 da formação prossegue a formação da academia de formação para adultos, no âmbito do desporto,
399 as atividades normais da Piscina e a colaboração com todas as instituições da Freguesia, no seu
400 dia a dia e nos eventos que umas e outras organizam, no âmbito da higiene urbana, a limpeza
401 diária, a colaboração com a CML e a Polícia Municipal em algumas situações específicas, ações
402 de sensibilização no âmbito do projeto “Ruas Limpas, Ruas Seguras”, nos espaços verdes, no
403 tratamento dos vários espaços verdes da Freguesia, é uma freguesia com vários jardins que tem
404 merecido uma aprovação muito sentida por várias pessoas porque os jardins estão muito bem
405 tratados, no aspeto do urbanismo, obras executadas entre Junho e Agosto, o jardim de infância da
406 Escola Maria da Luz Deus Ramos, requalificação do parque infantil no Jardim de Infância Escola
407 Pintor Almada Negreiros, a requalificação do parque infantil na Escola Pintor Almada Negreiros
408 idem, no Campo das Amoreiras o rebaixamento de passadeiras, na escola da Rua Maluda, a
409 requalificação do parque infantil, na escola 77 também a requalificação do parque infantil, no
410 Campo das Amoreiras a construção da escola “Segundas Oportunidades”, estava praticamente
411 concluído, o jardim do Campo das Amoreiras a construção de um furo artesiano, reparações
412 diversas nas escolas públicas e no mobiliário urbano no espaço público, vão iniciar-se brevemente
413 várias obras descritas na informação escrita, mas a este nível referia uma situação especial, às
414 vezes aquelas que não estão feitas são as que mais trabalho dão, e referia-se ao edifício da Estrada
415 de São Bartolomeu, finalmente obtiveram a aprovação do projeto por parte da CML e pelo
416 montante que envolve, tem que ser feito um concurso público, ao qual tem vários procedimentos
417 superiores aos outros e mais morosos, não queriam deixar aquele edifício eternamente sem
418 requalificação, em termos imobiliários estava a estragar o conjunto daquela zona, e tinham
419 urgência que aquele trabalho seja feito, agora estavam na fase da empresa contratada para fazer o
420 projeto de engenharia e das especialidades, e entregar esse trabalho e pelo montante envolvido
421 tem que haver também uma outra empresa a fazer um outro trabalho que é o projeto de
422 fiscalização da obra, não podia ser a mesma empresa, a obra vai ser feita por fases, a 1ª fase
423 envolve mais ou menos 750 mil euros, uma outra obra, o posto de higiene urbana da Charneca
424 esteve sempre muito degradado, a Junta foi fazendo diversas obras de reparação mas insuficientes,
425 porque não têm solução, neste momento a CML propôs um terreno na Rua Adelino da Palma
426 Carlos, sito ao lado da Piscina, achou ótima essa ideia e concordaram, mas precisavam de
427 conhecer os limites do terreno e a área do terreno, porque vai ser para instalar tudo aquilo que são
428 os serviços operacionais da Junta, não pode ser um espaço pequeno, acharam boa esta solução,
429 porque ficavam dois serviços próximos e em termos de gestão era muito mais fácil, era
430 absolutamente necessário fazer esta obra, outras atividades realizadas no âmbito da cultura foram
431 as festas da freguesia, uma parte no Campo das Amoreiras com dois concertos, no Jardim de Santa
432 Clara também com dois concertos e a atuação da Ana Láíns com a Banda Musical e Artística da
433 Charneca, foi a primeira vez que se fez esta experiência, uma feira medieval no parque de Santa
434 Clara, e também pela primeira vez a Academia de Santa Cecília, incentivada e apoiada pela Junta
435 fez um concerto com instrumentos de sopro no Jardim de Santa Clara, uma forma da Academia
436 sair das quatro paredes e se ligar mais à área onde está sediada, os vários passeios sénior, as
437 colónias de férias e outras atividades.

438 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

439 **Luís Araújo** A informação financeira reporta-se de 1 de Janeiro a 31 de Agosto de 2024, o saldo
440 de gerência a 1 de Janeiro era de 1808478,15 euros e a 31 de Agosto era de 1992145,96 euros,
441 durante o período em análise a receita líquida cobrada foi superior à despesa líquida paga, a receita
442 líquida cobrada foi de 3289548,47 euros e teve um grau de execução de 58%, a despesa líquida
443 paga foi de 3105881,56 euros e teve um grau de execução de 35%, comparativamente com o ano
444 anterior, a receita teve um aumento de 526323,93 euros e a despesa teve um aumento de
445 197462,17 euros, no lado da receita este aumento devia-se às transferências correntes no valor de
446 469258,57 euros, nas vendas de bens e serviços correntes no valor de 45207,37 euros, na rubrica
447 de propriedade e rendimentos no valor de 18423,93 euros, o lado da despesa o aumento devia-se
448 às despesas com o pessoal no valor de 34218,22 euros, e às despesas de aquisição de bens de
449 capital, com o valor de 180841,92 euros, no que diz respeito ao aumento de despesas com bens
450 de capital, deve-se essencialmente com a aquisição e instalação de painéis solares, bomba de calor
451 e filtros de água para a Piscina de Santa Clara, com o valor total de 262060,76, e na construção
452 de parques infantis nas escolas com o valor de 54919,87 euros, nas despesas com o pessoal, deve-
453 se na sua maioria com a atualização dos salários, relativamente às despesas por orgânicas, a
454 orgânica que teve a maior despesa foi a de Planeamento Urbano e Transportes, que teve um peso
455 total na despesa de 24%, comparativamente ao ano anterior e com referência ao mesmo período
456 de análise, a orgânica onde se verificou o maior aumento foi a de Desporto, durante os primeiros
457 8 meses do ano, a taxa de execução da receita foi de 48,04%, e comparativamente ao ano anterior
458 teve um aumento da receita de 526323,93 euros, a taxa de execução da despesa foi de 35,37%,
459 e comparativamente ao ano anterior teve um aumento da despesa de 197462,17 euros.

460 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

461 **Manuel Nascimento** Achava que a Freguesia tinha uma conta a prazo onde o dinheiro não estava
462 a ser investido aonde devia sê-lo, a segunda questão é acerca dos 92 mil euros de poupança na
463 higiene urbana em comparação com 2023 e gostava de perceber em que é que se deveu essa
464 poupança.

465 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

466 **Bruno Rolo** Sobre as despesas de investimento na Piscina, relativamente aos painéis solares com
467 um valor de cerca de 200 mil euros, pretendia saber se a Junta explorou a possibilidade para estar
468 elegível aos programas que a EDP tem sobre a colocação de painéis solares, como eles têm um
469 programa financiado pelo PRR em que fazem colocação de painéis com poupança de energia
470 relevantes.

471 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

472 **Luís Araújo** Em relação à questão colocada pelo Chega, a diferença em relação à diminuição da
473 despesa na higiene urbana devia-se a uma diminuição da aquisição de bens e serviços e de custos
474 com o pessoal e também devido a em 2023 se ter adquirido uma viatura de valor aproximado de
475 40 mil euros e de outras aquisições que ocorreram durante aquele período do ano anterior e que
476 ainda não ocorreram no presente ano. Em relação à questão pelo Dr. Bruno Rolo, a intervenção
477 estava incluída num CDC celebrado com a CML do período de 2023-2025 que já contemplava
478 essa intervenção, que teve o seu início no final do ano de 2023 e que continuou em 2024.

479 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

480 **Presidente da Junta** O saldo financeiro tem a ver com os dois projetos que são os mais caros
481 para a Junta que estão em curso, que é a construção do edifício da Estrada de São Bartolomeu e a
482 construção do posto da higiene urbana, a Junta de Freguesia tem que ter uma verba cativa para
483 estas situações, porque a CML deu uma colaboração através de um CDC para a construção do
484 edifício da Estrada de São Bartolomeu e a Junta de Freguesia dá o restante, em relação ao posto
485 da higiene urbana, a CML cede o terreno e a obra tem que ser feita pela Junta, este saldo não está
486 a mais, está para suprir as necessidades da Freguesia, foi feita uma prospeção no mercado sobre
487 a energia solar, independentemente de serem financiados através de um CDC, não gastavam o
488 dinheiro de qualquer maneira, e foi feita uma consulta ao mercado e procuraram a melhor das
489 soluções e o Sr. Eng. Coutinho poderia dar esse esclarecimento.

490 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Eng. José Coutinho.

491 **José Coutinho** A solução energética para um complexo como a Piscina, o sistema térmico pode
492 ser otimizado, foi objeto de identificação de necessidade por meio de uma bomba de calor, e se
493 é bomba de calor não há painéis fotovoltaicos que possam adiantar alguma coisa, nesta fase

494 tiveram a bomba de calor, ainda não avançaram com os painéis solares devido à proposta da EDP
495 porque obrigavam a uma fidelização por vários anos, pessoalmente não queria apostar numa
496 tecnologia que está sempre em mudança.

497 **Presidente da Assembleia** Submeteu a ata em minuta em votação, ao qual foi aprovada por
498 unanimidade. Encerrou a sessão.

499 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
500 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
501 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

502 O Presidente da Mesa:

503 O Primeiro Secretário:

504 O Segundo Secretário: